



**PODER JUDICIÁRIO**  
**JUSTIÇA DO TRABALHO**  
**TRIBUNAL REGIONAL DO TRABALHO DA 15ª REGIÃO**  
**Secretaria-Geral Judiciária**  
**Seção de Ações de Competência do Tribunal Pleno / Órgão Especial Administrativo**

**ATA 14/2025**

**ATA DA SOLENIDADE DE RATIFICAÇÃO DE POSSE**  
**DA EXCELENTÍSSIMA DESEMBARGADORA SCYNTHIA MARIA SISTI TRISTÃO**  
**E DO EXCELENTÍSSIMO DESEMBARGADOR ANDRÉ AUGUSTO ULPIANO RIZZARDO**  
**REALIZADA EM 13/11/2025**

Aos treze dias do mês de novembro do ano de dois mil e vinte e cinco, às 17 horas, na Sala de Sessões “Plenário Ministro Coqueijo Costa”, situada no 3º andar do edifício-sede do Tribunal Regional do Trabalho da 15ª Região, na Rua Barão de Jaguará, nº 901, nesta cidade de Campinas, Estado de São Paulo, reuniram-se os membros do Tribunal Pleno, sob a Presidência da Excelentíssima Senhora Desembargadora do Trabalho Ana Paula Pellegrina Lockmann, Presidente do Tribunal, para a Solenidade de Ratificação de Posse da Excelentíssima Senhora Desembargadora Scynthia Maria Sisti Tristão e do Excelentíssimo Senhor Desembargador André Augusto Ulpiano Rizzardo.

Participaram da sessão as Excelentíssimas Senhoras Desembargadoras do Trabalho e os Excelentíssimos Senhores Desembargadores do Trabalho Helcio Dantas Lobo Junior – Vice-Presidente Administrativo, Renan Ravel Rodrigues Fagundes – Corregedor Regional, Edison dos Santos Pelegrin – Vice-Corregedor Regional, Gisela Rodrigues Magalhães de Araujo e Moraes, Ana Amarylis Vivacqua de Oliveira Gulla, Samuel Hugo Lima, Erodite Ribeiro dos Santos, Thelma Helena Monteiro de Toledo Vieira, Rita de Cássia Penkal Bernardino de Souza, João Alberto Alves Machado, Claudinei Zapata Marques, José Otávio de Souza Ferreira, Eleonora Bordini Coca, João Batista Martins Cesar, Luiz Felipe Paim da Luz Bruno Lobo, Larissa Carotta Martins da Silva



**PODER JUDICIÁRIO**  
**JUSTIÇA DO TRABALHO**  
**TRIBUNAL REGIONAL DO TRABALHO DA 15ª REGIÃO**  
**Secretaria-Geral Judiciária**

**Seção de Ações de Competência do Tribunal Pleno / Órgão Especial Administrativo**

Scarabelim, João Batista da Silva, Maria da Graça Bonança Barbosa, Fábio Bueno de Aguiar, Orlando Amancio Taveira, Renato Henry Sant'Anna (embora compensando dia anteriormente trabalhado em férias), Helio Grasselli, Marcelo Garcia Nunes, Adriene Sidnei de Moura David, Andrea Guelfi Cunha, Marcos da Silva Porto, Marcelo Magalhães Rufino, Ana Cláudia Torres Vianna, Antonia Sant'Ana, Levi Rosa Tomé, Carlos Eduardo Oliveira Dias, Scynthia Maria Sisti Tristão e André Augusto Ulpiano Rizzardo.

Composta a mesa de honra pelas seguintes autoridades: Excelentíssima Senhora Ana Paula Pellegrina Lockmann - Desembargadora Presidente do Tribunal Regional do Trabalho da 15ª Região; Excelentíssimo Senhor Ronaldo José de Lira - Vice-Procurador Chefe da Procuradoria Regional do Trabalho da 15ª Região; Excelentíssimo Senhor Francisco Duarte Conte - Juiz Presidente da Associação dos Magistrados da Justiça do Trabalho da 15ª Região - AMATRA XV; Excelentíssimo Senhor Bruno José Perusso - Juiz Coordenador Adjunto da Justiça do Trabalho da Associação dos Magistrados Brasileiros - AMB, representando o Juiz Presidente, Excelentíssimo Senhor Frederico Mendes Júnior; Excelentíssimo Senhor André Almeida de Azevedo Ribeiro, Chefe da Delegacia da Polícia Federal em Campinas; Coronel Daniel Aguiar - representando o Comando da 11ª Brigada de Infantaria Mecanizada; e Doutora Adriana de Oliveira Saltarini - Vice-Presidente da Comissão de Direito do Trabalho da 3ª Subseção da Ordem dos Advogados do Brasil - OAB Campinas, representando a Presidente - Doutora Luciana Gonçalves de Freitas.

Nesta ocasião, o mestre de cerimônia anunciou a entrada da Excelentíssima Desembargadora empossanda, Scynthia Maria Sisti Tristão, a qual foi conduzida ao Plenário pela Excelentíssima Desembargadora Andrea Guelfi Cunha e pelo Excelentíssimo Desembargador Renan Ravel Rodrigues Fagundes - Corregedor Regional.

Em seguida, o mestre de cerimônia anunciou a entrada do Excelentíssimo Desembargador empossando, André Augusto Ulpiano Rizzardo, o qual foi conduzido ao Plenário pelas Excelentíssimas Desembargadoras Thelma Helena Monteiro de Toledo Vieira e Larissa Carotta Martins da Silva Scarabelim.

Dando início à solenidade foi anunciada a entrada do Coral do TRT 15, que sob a regência do



**PODER JUDICIÁRIO**  
**JUSTIÇA DO TRABALHO**  
**TRIBUNAL REGIONAL DO TRABALHO DA 15ª REGIÃO**  
**Secretaria-Geral Judiciária**

**Seção de Ações de Competência do Tribunal Pleno / Órgão Especial Administrativo**

Maestro Nelson Silva, apresentou as músicas “Cadê o Boi”, de Gonzaguinha e Tavinho Moura, com arranjo de Lincoln Andrade e “Novo Tempo”, de Ivan Lins e Vitor Martins, com arranjo de Nelson Silva.

O cerimonial, em nome da Excelentíssima Desembargadora Ana Paula Pellegrina Lockmann, Presidente do Tribunal, fez um registro de gratidão às Desembargadoras e aos Desembargadores que prestigiaram a cerimônia, bem assim, uma deferência aos Desembargadores aposentados presentes, em especial aos que presidiram esta Corte, Excelentíssimos Senhores Desembargadores Renato Buratto e Fernando da Silva Borges, da mesma forma, agradeceu as seguintes presenças: Doutor Luiz Felipe Paim da Luz Bruno Lobo - Desembargador Diretor da Escola Judicial do TRT 15 e neste ato também representando a presidência da Associação Nacional de Desembargadores - ANB; Doutora Vera Lúcia Carlos - Procuradora-Chefe da Procuradoria Regional do Trabalho da 2ª Região - São Paulo; Doutora Lúcia Avari - Professora da Faculdade de Direito da Pontifícia Universidade Católica de Campinas - PUC CAMPINAS, representando esta Universidade; Doutor Leopoldo Rocha Soares - Diretor do Centro de Ciências e Tecnologia da Universidade Presbiteriana Mackenzie de Campinas, representando aquela instituição; Doutor José Ênio Viana de Paula - Diretor e Doutor Leandro Augusto Ricci - Diretor Adjunto, representando a Associação dos Advogados de Campinas e a Diretoria Departamental de Direito do Trabalho e Relações Trabalhistas; e o Professor Doutor Mestre Oris de Oliveira.

O cerimonial, em nome da Excelentíssima Desembargadora Ana Paula Pellegrina Lockmann, Presidente do Tribunal, estendeu, ainda, sua mais calorosa saudação, às magistradas e magistrados e servidoras e servidores deste Regional, procuradoras e procuradores, advogadas e advogados, bem assim saudou os queridos amigos que enaltecera a conquista dos homenageados. Da mesma maneira, expressou imensa satisfação pela oportunidade de poder dividir com os familiares dos empossados a ocasião tão marcante comemorada.

Dando início ao rito de confirmação de posse, a Excelentíssima Desembargadora Scynthia Maria Sisti Tristão e o Excelentíssimo Desembargador André Augusto Ulpiano Rizzardo prestaram compromisso.



**PODER JUDICIÁRIO**  
**JUSTIÇA DO TRABALHO**  
**TRIBUNAL REGIONAL DO TRABALHO DA 15ª REGIÃO**  
**Secretaria-Geral Judiciária**

**Seção de Ações de Competência do Tribunal Pleno / Órgão Especial Administrativo**

Após, procedeu-se à leitura do Termo de Ratificação de Posse e Exercício: “Às 17 horas do dia 13 de novembro de 2025, no Plenário do Tribunal Regional do Trabalho da 15ª Região, à Rua Barão de Jaguará, nº 901, 3º andar, nesta cidade de Campinas, Estado de São Paulo, perante a Excelentíssima Senhora Ana Paula Pellegrina Lockmann, Desembargadora Presidente deste Tribunal, ratificam posse e exercício, no cargo de Desembargador do TRT da 15ª Região, a Excelentíssima Senhora Scynthia Maria Sisti Tristão, Juíza Titular da Vara do Trabalho de Tanabi, nomeada mediante acesso, pelo critério de antiguidade, em vaga decorrente da aposentadoria do Excelentíssimo Desembargador Ricardo Regis Laraia, e o Excelentíssimo Senhor André Augusto Ulpiano Rizzardo, Juiz Titular da 12ª Vara do Trabalho de Campinas, nomeado mediante acesso, pelo critério de merecimento, em vaga decorrente da aposentadoria da Excelentíssima Desembargadora Rita de Cássia Scagliusi do Carmo, ambos por meio de Decretos da Presidência da República, publicados no Diário Oficial da União, e expedidos em conformidade com a Constituição da República Federativa do Brasil, e de acordo com o que consta, respectivamente, dos Processos do Ministério da Justiça e Segurança Pública. Atenderam ao disposto no Ato Regulamentar referente à entrega das Declarações de Bens e Rendas, deixando de exibir os demais documentos exigidos por lei, em virtude de já os terem apresentado por ocasião de suas posses na magistratura do trabalho. Prestaram os empossados, neste ato, o compromisso de desempenhar com retidão as atribuições do cargo, cumprindo a Constituição e as leis. E, para constar, foi lavrado o presente termo, que vai assinado pela Excelentíssima Desembargadora Presidente do Tribunal e pelos homenageados.”

Após, a Excelentíssima Desembargadora Ana Paula Pellegrina Lockmann, Presidente do Tribunal, outorgou à Excelentíssima Desembargadora Scynthia Maria Sisti Tristão e ao Excelentíssimo Desembargador André Augusto Ulpiano Rizzardo o Grande Colar do Mérito Judiciário, símbolo da ascensão ao 2º grau da magistratura do Regional.

Prosseguindo, o mestre de cerimônia solicitou a presença dos homenageados para a foto oficial com a Excelentíssima Ana Paula Pellegrina Lockmann, Presidente do Tribunal.

O Excelentíssimo Senhor Francisco Duarte Conte - Juiz Presidente da Associação dos Magistrados da Justiça do Trabalho da 15ª Região - AMATRA XV, fez uso da palavra: “(inaudível) É uma



**PODER JUDICIÁRIO**  
**JUSTIÇA DO TRABALHO**  
**TRIBUNAL REGIONAL DO TRABALHO DA 15ª REGIÃO**  
**Secretaria-Geral Judiciária**

**Seção de Ações de Competência do Tribunal Pleno / Órgão Especial Administrativo**

grande honra, em nome da AMATRA XV, participar desta solenidade festiva de posse dos Desembargadores Scynthia Maria Sisti Tristão e André Augusto Ulpiano Rizzardo. (inaudível) Hoje celebramos histórias de trabalho, sacrifício e vocação pública, que se unem à missão maior de fortalecer a nossa Corte. Cada passo dado nessa caminhada representou a afirmação do ideal de servir com integridade e zelo à sociedade brasileira. A experiência construída ao longo dos anos não apenas aperfeiçoou o trabalho, mas também fortaleceu valores, ampliou perspectivas e consolidou a capacidade de julgar com equilíbrio, empatia e justiça. Tenho plena convicção de que a chegada de Vossas Excelências permitirá que o Tribunal continue a exercer com firmeza e sensibilidade o seu papel de garantir a pacificação social. Como cantamos com o coral no ‘Novo Tempo, apesar dos perigos, estamos na luta, para sobreviver’, com os Doutores no Tribunal, certamente as trincheiras da Justiça do Trabalho estarão mais fortalecidas. Que o trabalho de ambos permaneça sendo exemplo de dedicação e inspiração para todos nós. Em nome da AMATRA XV, desejo-lhes êxito, sabedoria e que a felicidade continue sendo protagonista nessa nova jornada. Parabéns, meu muito obrigado.”

A Excelentíssima Desembargadora Rita de Cássia Penkal Bernardino de Souza - Corregedora Regional no biênio 2022-2024, manifestou-se para saudar, em nome da Corte, os novos Desembargadores: “Boa tarde a todas e todos. Cumprimento as autoridades e os aqui presentes, bem como os que os assistem pela internet, na pessoa da amiga e Presidente Ana Paula Pellegrina Lockmann. Peço licença para registrar a presença na platéia do nosso querido Doutor Oris de Oliveira, que foi professor de muitos dos que estão aqui presentes e também dos dois homenageados desta noite, Doutora Scynthia e Doutor André. Depois de duas aposentadorias legítimas, mas precoces, do Desembargador Ricardo e da Desembargadora Rita, que nos deixaram bastante inquietos, hoje estamos aqui para celebrar a posse formal de dois colegas que nos acompanham há muito tempo. Estamos em festa, todo o TRT, já que, dentre os maravilhosos juízes desta Corte, conseguimos escolher dois novos Desembargadores à altura dos nossos compromissos. Desafios diários têm sido enfrentados pela Corte. Não só pela ampliação necessária, mas porque nosso movimento processual aumentou exponencialmente. E precisamos de integrantes combativos,



**PODER JUDICIÁRIO**  
**JUSTIÇA DO TRABALHO**  
**TRIBUNAL REGIONAL DO TRABALHO DA 15ª REGIÃO**  
**Secretaria-Geral Judiciária**

**Seção de Ações de Competência do Tribunal Pleno / Órgão Especial Administrativo**

corajosos e cheios de energia para debelar esse movimento, atendendo ao jurisdicionado. Tomam posse antes da ampliação definitiva de nosso TRT, tão esperada ampliação, com mudanças visíveis, mas não menos importante a integração dos novos Desembargadores. Scynthia e André farão parte dessa ampliação e todas as nuances que virão. E conseguimos atingir o objetivo de recompor nosso quadro de magistrados do 2º Grau. Para nossos ouvintes, gostaria de apresentar os dois novos Desembargadores. O Desembargador André Augusto Ulpiano Rizzardo, nasceu em Campinas-SP, em 1966, filho primogênito de José Augusto (hoje falecido) e Ana Amélia Rizzardo (que está aqui presente prestigiando a nossa singela homenagem), sempre foi muito inteligente, estudioso (estudou no Colégio Progresso em Campinas) e dedicado. E após uma passagem na Engenharia Florestal, em Piracicaba, formou-se em Direito pela USP, em 1992. Na faculdade encontrou o amor também, da esposa Ieda, Doutora Ieda, médica, e após anos de namoro, casaram-se. Desse encontro amoroso, nasceram Artur e Heitor Rizzardo, que compõem uma família sólida e feliz. Artur se forma este ano em Medicina na PUC Campinas e Heitor em Economia pela FGV, este ano também. Um ano inesquecível para a família Rizzardo. Como magistrado tomou posse em 1996, passando pelas unidades judiciárias de Andradina, Sorocaba e Campinas. Foi juiz auxiliar da Presidência entre 2004 a 2006 e da Vice-Presidência Judicial entre 2024 e maio de 2025. Foi nosso Juiz substituto do 2º Grau desde 2004, tendo tido vários elogios no seu assento funcional. Muito interessante seu lado pessoal. Além da família coesa que mantém, ama a natureza. Morando num sítio faz um pouco de tudo, entende de cercas, às vezes é tratorista, faz pequenos reparos hidráulicos e elétricos, entre outras atividades rurais. Segunda profissão, Desembargador André, pode ser um 'Faz tudo'. E há 10 anos, concretizou um sonho de ter o NAUTILLUS, navegando e apreciando a natureza exuberante que tanto admira. O Desembargador André tem múltiplas atividades e com hobbies variados, mas está sempre disposto a ajudar e trabalhar. A Desembargadora Scynthia, minha amiga de mais de 30 anos, também está à altura do cargo. Scynthia Maria Sisti Tristão nasceu em 1969, em Curitiba, filha de Silvia Garcia Sisti e Aylton Andrade Sisti, que estão aqui presentes, também Dona Vera, sua sogra, presente. Dona Silvia e Senhor Ailton, os senhores foram muito criativos com a grafia no nome da Scynthia, porque é extremamente diferente. Devido à transitoriedade profissional do pai,



**PODER JUDICIÁRIO**  
**JUSTIÇA DO TRABALHO**  
**TRIBUNAL REGIONAL DO TRABALHO DA 15ª REGIÃO**  
**Secretaria-Geral Judiciária**

**Seção de Ações de Competência do Tribunal Pleno / Órgão Especial Administrativo**

então bancário, a família deixou a capital paranaense aos seis meses de idade da filha. Ainda na tenra infância, residiu em Salvador, onde nasceu seu irmão Rodrigo, e em São Paulo, seu irmão Stefano. Posteriormente, a família fixou residência em Recife, onde morou por sete anos. Desde cedo, Scynthia demonstrava paixão pela leitura e pela escrita. Aos 10 anos, redigiu uma peça infantil que foi encenada em sua escola. Na época, embora fosse uma criança tímida e reservada, acalentava o sonho de ser escritora. O retorno da família a São Paulo, em 1984, marcou o ingresso de Scynthia e seus irmãos no Colégio Arquidiocesano, custeado graças a um grande esforço familiar e à obtenção de bolsas de estudo. À época, iniciando o 2º ano do Ensino Médio, ainda indecisa sobre a carreira, optou pela área de Exatas, embora sua propensão fosse para as Ciências Humanas. Mas não tardou muito e veio a mudança. Um comentário da rigorosa professora de Português sobre sua qualidade na escrita serviu como ponto de inflexão. Naquele momento, decidiu que cursaria não só Direito, mas Direito na Faculdade do Largo São Francisco da USP. E assim seguiu. Ao terminar o 3º Colegial, inscreveu-se em apenas um vestibular, o da FUVEST, foi aprovada e ingressou na USP. Enquanto aguardava o resultado do vestibular, Scynthia conheceu no Guarujá, o Alessandro, seu futuro companheiro de vida. Curiosamente, embora ambos tivessem estudado no mesmo colégio, só se conheceram naquele período, quando ele também aguardava o resultado da futura aprovação no vestibular para a Engenharia na Escola Politécnica da USP. Na faculdade, para além das questões acadêmicas e jurídicas, uma curiosidade. Motivada pelos dotes musicais da família, pois sempre tinha ouvido que seu bisavô, Menotti Sisti, cantou na inauguração da Catedral da Sé, Scynthia ingressou no Coral XI de Agosto. O maestro, com muito ou pouco tato, sugeriu que ela precisaria de aulas de canto, pois estava desafinando e atrapalhando os demais. Assim, a experiência foi breve. Precisando conciliar estudos e uma fonte de renda, iniciou sua carreira no serviço público ainda quando cursava Direito. No 3º ano de faculdade, em 1989, ingressou como servidora da Justiça Federal no recém criado e instalado Tribunal Regional Federal da 3ª Região, período em que o Tribunal estava sediado na Rua Líbero Badaró, ao lado da Faculdade de Direito. Formou-se em 1991, na Turma 160 das Arcadas, com ênfase em Direito e Processo do Trabalho, pois já tinha decidido que seria juíza do trabalho. Em 1992, casou-se com





**PODER JUDICIÁRIO**  
**JUSTIÇA DO TRABALHO**  
**TRIBUNAL REGIONAL DO TRABALHO DA 15ª REGIÃO**  
**Secretaria-Geral Judiciária**

**Seção de Ações de Competência do Tribunal Pleno / Órgão Especial Administrativo**

Alessandro e o início da vida conjugal não foi fácil, pois em razão dos afazeres profissionais, ela permanecia em São Paulo e Alessandro já trabalhava na região de São José do Rio Preto. A partir de junho de 1993, foi transferida e passou a atuar como oficial de gabinete na recém-instalada Vara Federal de São José do Rio Preto. Durante todo esse período, Scynthia dedicou-se cotidianamente ao sonho da magistratura. Para além da rotina profissional, cumpria uma rotina diária de estudos. Comprometida, no mesmo ano em que veio transferida para São José do Rio Preto, em 1993, foi aprovada no IV Concurso do TRT da 15ª Região, no primeiro concurso que prestava para a magistratura. Tomou posse no cargo de Juíza do Trabalho Substituta em 8 de outubro daquele ano. O sonho de ser escritora se tornou realidade, passou a redigir milhares de sentenças ao longo da extensa carreira! Em 1995 nasce Ana Clara, a única filha do casal, esperada com muito amor pelos pais. Ao término da licença gestante, ocorreu mais um difícil momento, pois como juíza substituta precisava deixar a filha, durante a semana, aos cuidados do pai e da babá, para poder trabalhar em diversas localidades. A primeira designação nessa época foi para a Junta de Conciliação e Julgamento de Ourinhos. Ana Clara é doutora em Direito e professora de Direito na Unesp. Família de sucesso. Em junho de 1997, foi promovida a Juíza Titular da Junta de Conciliação e Julgamento de Andradina. Também passou pelas unidades judiciárias de Dracena, Jales, Votuporanga, Fernandópolis, José Bonifácio e, finalmente, em Tanabi, desde 2007. Influenciado pelo entusiasmo de Scynthia com o Direito e a carreira na magistratura, Alessandro retornou à academia para cursar Direito em 1994 e tornou-se seu colega de profissão em 1999. Após atuar em diversas unidades jurisdicionais, dedicou os últimos 18 anos como titular da Vara do Trabalho de Tanabi, onde conquistou o respeito da comunidade jurídica e dos servidores. Paralelamente à judicatura, Scynthia desempenhou relevantes funções institucionais. Foi representante da Escola Judicial por 10 anos, foi Juíza orientadora de vários magistrados em vitaliciamento, que ingressaram na magistratura a partir de 2012. Atuou como juíza convocada neste tribunal, de 2008 a 2018. Foi também Juíza coordenadora, em cumulação com a jurisdição da Vara de Tanabi, do Juizado Especial da Infância e Adolescência de São José do Rio Preto entre 2022 e 2025, o que deve alegrar muito o Professor Oris . E como hobby, viajar, viajar e viajar, conhecer o mundo. Finalmente, ambos nossos novos





**PODER JUDICIÁRIO**  
**JUSTIÇA DO TRABALHO**  
**TRIBUNAL REGIONAL DO TRABALHO DA 15ª REGIÃO**  
**Secretaria-Geral Judiciária**

**Seção de Ações de Competência do Tribunal Pleno / Órgão Especial Administrativo**

Desembargadores, ascenderam ao cargo em 2 de outubro neste Tribunal, após acumular extensa carreira profissional. Não pude trazer toda a formação de ambos os Desembargadores, já que têm muitos cursos profissionais. São muito estudiosos e procuram sempre estar atualizados. Saudar colegas tão especiais e dignos, não é tarefa difícil. Estou honrada e muito feliz por poder saudá-los. Momento inesquecível para mim. Ambos têm grande experiência profissional e de vida, estão há anos se dedicando ao trabalho nesse TRT, só o engrandecendo com trabalho árduo e firme. Em um mundo em constante mudanças, onde a economia globalizada oscila entre desafios e oportunidades, e o Direito do Trabalho se reinventa diante da crescente precarização e da revolução digital, testemunhamos uma profunda transformação. A ascensão do trabalho em plataformas, a disseminação de decisões vinculantes e a complexidade do excesso de processos judiciais, somados ao crescente problema do adoecimento emocional no ambiente laboral, impõem novos desafios à Justiça. Nesse contexto, a chegada de novos Desembargadores a este Egrégio Tribunal é auspiciosa. Com a sabedoria acumulada em anos de estudo, o conhecimento doutrinário, a vasta jurisprudência e a rica experiência de vida, esses notáveis magistrados nos ajudarão, com retidão e afincado, a construir um julgamento justo. Assim, a Justiça do Trabalho se fortalece, adaptando-se aos ventos da mudança e reafirmando seu compromisso com a ética e proteção dos direitos dos jurisdicionados. A Justiça do Trabalho, como todos sabemos, desempenha um papel essencial na construção de uma sociedade mais justa, equilibrada e respeitosa com a dignidade do trabalhador. É talvez o ramo do Poder Judiciário que mais claramente carrega o compromisso com a equidade social e com a pacificação de conflitos que afetam diretamente a vida das pessoas. Neste contexto, o papel do Desembargador transcende o julgamento técnico e entra no campo da sensibilidade às realidades humanas, especialmente em um cenário de constantes mudanças nas relações de trabalho. Ao assumirem esta elevada posição, os Senhores tornam-se não apenas guardiões do Direito, mas também verdadeiros instrumentos de esperança e transformação social. Ao dar as boas-vindas aos nobres colegas neste novo desafio, expresso a mais profunda confiança de que suas atuações elevarão ainda mais o prestígio e a eficiência deste Tribunal. Confiamos que suas decisões serão sempre balizadas pela sabedoria, pelo equilíbrio e pela incansável busca da verdade.



**PODER JUDICIÁRIO**  
**JUSTIÇA DO TRABALHO**  
**TRIBUNAL REGIONAL DO TRABALHO DA 15ª REGIÃO**  
**Secretaria-Geral Judiciária**

**Seção de Ações de Competência do Tribunal Pleno / Órgão Especial Administrativo**

Desembargadores Scynthia e André, sejam bem-vindos a esta família TRT15, que além de ter o comprometimento e a imparcialidade necessária, é uma família de amigos, o que faz o trabalho extenso se tornar mais leve. Muito obrigada.”

O Excelentíssimo Desembargador André Augusto Ulpiano Rizzardo fez uso da palavra: “Boa tarde Excelentíssima Presidente deste Egrégio Tribunal Regional do Trabalho da 15ª Região, Desembargadora Ana Paula Pellegrina Lockmann, boa tarde a todas as autoridades presentes, público, senhoras e senhores. Hoje é dia de agradecimento e comemoração pela posse em tão relevante cargo de Desembargador do Trabalho deste Egrégio TRT da 15ª Região, pelo que profiro breves palavras. Em primeiro lugar, agradeço a Deus pela oportunidade de me encontrar aqui, neste momento, em celebração, pedindo, sempre, a luz e a proteção para bem decidir e exercer o cargo. Ao longo de quase 30 anos de Magistratura, sempre me dediquei de corpo e alma, exercendo a Judicatura com retidão e compromisso. Digo, assim, que o apoio da família foi e continua sendo essencial, pois não raras vezes precisei do tempo de finais de semana e feriados para entregar a prestação jurisdicional em dia, e com qualidade. Para o quê, a paciência e o respeito de minha esposa e filhos foram fundamentais. Muito obrigado minha amada e guerreira esposa Ieda, e meus amados filhos Artur e Heitor. E, claro, agradeço ao meu querido pai José Augusto Rizzardo, que já partiu há muitos anos, saudades! E a minha mãe Ana Amélia de Castro Serra Rizzardo, presente, que me ensinaram os valores e virtudes de agir com honestidade e trabalho, como meio de alcançar a felicidade! Agradeço também o apoio de minha querida sogra, presente, Maria Aparecida Toledo de Moura, mulher forte, de muitos méritos, e de meu querido sogro Josué de Moura, pai de família exemplar, que também já nos deixou há muitos anos, saudades! Também não poderia deixar de lembrar e agradecer aos meus pares, Desembargadoras e Desembargadores, de ontem, e de hoje, que tanto me apoiaram e continuam presentes em minha vida, a quem agradeço a confiança em mim depositada. Por fim, agradeço, ainda, a Sociedade Brasileira por confiar no meu trabalho e me oferecer os meios para bem exercer a Judicatura. Nosso país é belo e virtuoso. Acredito no futuro, pois vejo no presente, a cada dia, a luta e o trabalho de tantas pessoas! Sim, minhas irmãs e irmãos desta grande nação chamada Brasil, jamais me esquecerei de vocês! Muito obrigado!”



**PODER JUDICIÁRIO**  
**JUSTIÇA DO TRABALHO**  
**TRIBUNAL REGIONAL DO TRABALHO DA 15ª REGIÃO**  
**Secretaria-Geral Judiciária**

**Seção de Ações de Competência do Tribunal Pleno / Órgão Especial Administrativo**

A Excelentíssima Desembargadora Scynthia Maria Sisti Tristão fez uso da Palavra: “Excelentíssima Presidente, Desembargadora Ana Paula Pellegrina Lockmann, na pessoa de quem cumprimento todas as autoridades que compõem a mesa, Excelentíssimas Desembargadoras, Excelentíssimos Desembargadores, Excelentíssimas Juízas, Excelentíssimos Juizes de primeiro grau, Excelentíssimas Procuradoras e Procuradores do Ministério Público do Trabalho, senhoras servidoras, senhores e servidores, senhoras advogadas, senhores advogados, saúdo também, com grande alegria, a caravana que veio da região de São José do Rio Preto, trazendo Juízas, Juizes, servidoras, servidores, amigas e amigos. Cumprimento com carinho todos que hoje compartilham comigo esta ocasião de emoção e gratidão, de forma presencial e remotamente, enviando uma saudação especial ao meu sogro, Wilson Tristão, que infelizmente não pôde estar presente, em razão de problemas de mobilidade e nos acompanha à distância. Sinto-me extremamente honrada por 32 anos após a minha posse como Juíza do Trabalho Substituta, retornar a este Plenário, agora para tomar posse como Desembargadora do Trabalho, sob a presidência da minha querida amiga, Desembargadora Ana Paula Pellegrina Lockmann, maior do que a honra, é a responsabilidade de integrar esta Corte de Justiça, que figura entre as mais respeitadas do país. O Tribunal Regional do Trabalho da 15ª Região é, sem dúvida, um tribunal de vanguarda, que se destaca não apenas pela excelência de suas decisões, muitas das quais formam e formaram jurisprudência, e orientam a aplicação do Direito do Trabalho em todo o Brasil, mas também pela capacidade de inovação em sua gestão administrativa, sempre com olhar voltado à eficiência e ao atendimento digno da sociedade. Hoje é dia de júbilo, de agradecimento, de reflexão e de confirmação de compromissos, e neste momento ímpar, alguns agradecimentos são fundamentais, agradeço às Desembargadoras e aos Desembargadores desta Corte, pelo carinho com que me acolheram, e o faço na pessoa da minha querida amiga irmã, Desembargadora Rita de Cássia Penkal Bernardino de Souza. Agradeço meus amigos do glorioso quarto concurso, pelo companheirismo e pela afetuosa convivência ao longo desses 32 anos, e o faço na pessoa do Desembargador Renan e da Desembargadora Andrea, que também são meus colegas de faculdade. Agradeço a todos os servidores e servidoras desta instituição, pelo auxílio e comprometimento com a Justiça do Trabalho, e o faço na pessoa da



**PODER JUDICIÁRIO**  
**JUSTIÇA DO TRABALHO**  
**TRIBUNAL REGIONAL DO TRABALHO DA 15ª REGIÃO**  
**Secretaria-Geral Judiciária**

**Seção de Ações de Competência do Tribunal Pleno / Órgão Especial Administrativo**

diretora Ana Cristina de Oliveira, última Diretora da Vara do Trabalho de Tanabi e que atualmente está atuando na Assessoria Especializada de São José do Rio Preto. Agradeço, com carinho, ao Professor Oris de Oliveira, exemplo para todos os que tiveram o prazer e a honra de tê-lo como mestre; em diversos momentos, professor, de minha carreira, busquei a inspiração em suas lições e ensinamentos, e mais recentemente quando atuei como coordenadora do Juizado Especial da Infância e Adolescência de São José do Rio Preto, lembro-me vividamente de suas aulas, não só de Direito do Trabalho, mas de vida. Professor Oris, o senhor não faz ideia do tamanho da minha alegria e honra de ter sua presença neste momento tão especial da minha trajetória. Tenha certeza de que o senhor nos inspira a todos, com seus ensinamentos e exemplo, e faz parte da minha história e da história de muitos magistrados desta instituição. Agradeço aos meus pais, Silvia e Ailton, que apesar de tantas dificuldades nunca mediram esforços para me oferecer as ferramentas que me permitissem enfrentar a vida com coragem, muito do que sou, devo a vocês, lembrando a música ‘Pais e Filhos’ do Legião Urbana - que eu não me atreva cantada depois que a Desembargadora Rita contou meu segredo, ‘é preciso amar as pessoas como se não houvesse amanhã, porque se você parar para pensar, na verdade não há’, sempre amei vocês e amo como se não houvesse amanhã; agradeço a minha filha, Ana Clara e ao seu companheiro Caio, pela nossa convivência especialíssima e pelas conversas sem hora para acabar, conversas que tornam a vida tão mais rica e afetuosa. Filha, você é Professora, Doutora, e nos enche de orgulho, mas você é muito mais do que professora de Direito, você nos ensina sobre a vida em tantos aspectos, para você dedico a música que escolhi para o seu pai entrar na igreja junto com a sua avó Vera, que está aqui também, nos honrando com a presença, no dia de nosso casamento, de Tom Jobim e Vinícius de Moraes, também não vou ousar cantar, eu adoro essa música, mas eu não vou cantar, ‘se todos fossem no mundo, iguais a você, que maravilha viver, existiria a verdade, verdade que ninguém vê, se todos fossem no mundo, iguais a você’, e agradeço a você, Alessandro, meu eterno companheiro de jornada, que torna a nossa vida uma linda canção de amor, obrigada pelo apoio de sempre, pela compreensão e paciência neste período de grandes mudanças em nossa rotina, enfim obrigada por tudo, pela vida maravilhosa que você me proporciona, para você um verso de Carlos Drummond de Andrade - ‘ e



**PODER JUDICIÁRIO**  
**JUSTIÇA DO TRABALHO**  
**TRIBUNAL REGIONAL DO TRABALHO DA 15ª REGIÃO**  
**Secretaria-Geral Judiciária**

**Seção de Ações de Competência do Tribunal Pleno / Órgão Especial Administrativo**

nosso amor, que brotou do tempo, não tem idade, pois só quem ama, escutou o apelo da eternidade’. A todos e todas, meu mais sincero agradecimento, ao longo desses 32 anos de caminhada neste Tribunal, pude testemunhar profundas transformações, lembro-me no início da informatização das então juntas de conciliação e julgamento, quando comecei a atuar como Juíza substituta, naquele tempo os andamentos processuais eram anotados em fichas de papel arquivadas manualmente, um simples erro de arquivamento era suficiente para mobilizar toda a secretaria em busca do processo desaparecido. Vieram então os primeiros microcomputadores enviados às unidades de primeiro grau, mas ainda sem rede instalada, de modo que cada computador era um mundo isolado. Os autos físicos dependiam de carinho, dos cordões, colchetes, furadores e grampeadores; as petições eram protocoladas presencialmente e armazenadas em pastas que seguiam uma uma para despacho do juiz; as partes não tinham acesso simultâneo aos autos e o acompanhamento do processo, era quase artesanal. Tive assim, o privilégio de acompanhar a história viva desta instituição, de vê-la evoluir, modernizar-se e firmar-se como referência de qualidade, celeridade, e comprometimento com a sociedade, de certa forma quando vivemos o suficiente, passamos a fazer parte da história das instituições e das pessoas que nelas atuam, cada Magistrada, cada Magistrado, cada servidora, cada servidor, cada advogada, cada advogado, deixa um traço, uma lembrança, uma contribuição, e o somatório dessas presenças é o que constrói a grandeza de um Tribunal. Quando decidi cursar Direito, já tinha o firme propósito de ser juíza, pois tinha um sonho de mediar conflitos e distribuir justiça para a pacificação social, na época não tinha muita ideia sobre o que significava essa carreira, pois ninguém na minha família tinha formação jurídica, hoje eu posso responder que além do sonho de buscar a pacificação e justiça, ao olhar para trás percebo que sempre me encantaram as histórias, as histórias das pessoas, das sociedades, das transformações. Gostava tanto das histórias fictícias dos romances, quanto da história como ciência que estuda as ações humanas e suas consequências, que também, muitas vezes, não deixam de ser fictícias, considerando como já disse George Laurell, que é contada pelos vencedores. E por falar em histórias, como juízes e juízas, temos de ter o cuidado de não cair nas armadilhas que nos mostra a escritora Chimamanda Ngozi Adichie, ao falar sobre o perigo de uma história única quando adverte : ‘as histórias importam,



**PODER JUDICIÁRIO**  
**JUSTIÇA DO TRABALHO**  
**TRIBUNAL REGIONAL DO TRABALHO DA 15ª REGIÃO**  
**Secretaria-Geral Judiciária**

**Seção de Ações de Competência do Tribunal Pleno / Órgão Especial Administrativo**

muitas histórias importam, as histórias foram usadas para espoliar e caluniar, mas também podem ser usadas para empoderar e humanizar, elas podem despedaçar a dignidade de um povo, mas também podem reparar essa dignidade despedaçada’, e talvez isso explique minha escolha, como Magistrada convivo diariamente com histórias reais, histórias de vida, de luta, de superação, de sofrimento, e de esperança; cada processo traz consigo pelo menos duas narrativas humanas, às vezes várias, que nos desafiam a enxergar o direito não como abstração, mas como instrumento de justiça e dignidade; esse olhar humanizado que sempre procurei manter ao longo da minha carreira, afinal o Direito do Trabalho é antes de tudo o direito das pessoas que vivem do trabalho e portanto um direito profundamente ligado à condição humana. Chego a este novo patamar da carreira com gratidão e humildade, assumo este novo desafio com o mesmo ideal que me trouxe à magistratura e reafirmo o compromisso de continuar a servir à Justiça do Trabalho com integridade empatia e responsabilidade e humildemente contribuir para que esse Tribunal continue sendo exemplo de excelência e humanidade no exercício da jurisdição, que a nossa atuação como Magistradas e Magistrados siga reafirmando que justiça e trabalho caminham juntos e que no centro de cada processo há sempre pessoas ávidas por justiça. Muito obrigada.”

A Excelentíssima Desembargadora Ana Paula Pellegrina Lockmann, Presidente do Tribunal, assim se manifestou: “Caríssimos Colegas, Desembargadoras, Desembargadores, deste grande e valoroso Tribunal, meus sinceros cumprimentos; Doutor Francisco Contre, Presidente da gloriosa AMATRA XV, na pessoa de quem cumprimento todas as Magistradas e todos os Magistrados tão comprometidos desta Justiça do Trabalho, Doutor Ronaldo Lira, Vice-Procurador Chefe do Ministério Público da 15ª Região, na pessoa de quem cumprimento todos os combativos Procuradores do Trabalho, Doutor Bruno José Perusso - Juiz Coordenador Adjunto da Justiça do Trabalho - AMB, aqui representando o combativo Presidente Frederico Mendes Júnior; Doutor André Almeida de Azevedo Ribeiro, novo Chefe da Delegacia da Polícia Federal, meus cumprimentos; Coronel Daniel Aguiar - representando o comando da 11ª Brigada da Infantaria Mecanizada, uma saudação especial; Doutora Adriana de Oliveira Saltarini - Vice-Presidente da Comissão de Direito do Trabalho da 3ª Subseção da Ordem dos Advogados do Brasil - OAB



**PODER JUDICIÁRIO**  
**JUSTIÇA DO TRABALHO**  
**TRIBUNAL REGIONAL DO TRABALHO DA 15ª REGIÃO**  
**Secretaria-Geral Judiciária**

**Seção de Ações de Competência do Tribunal Pleno / Órgão Especial Administrativo**

Campinas, representando a Presidente - Doutora Luciana, meu cumprimento especial, e na pessoa de quem cumprimento todas as advogadas e advogados tão aguerridos, todos já o cumprimentarm, mas eu não posso deixar de cumprimentar o meu professor, Professor Doutor Oris de Oliveira, para o senhor ver, professor, se a gente for fazer conta, de quantos alunos o senhor tem, só nesta grande sala aqui, é um renovado prazer revê-lo e vê-lo com saúde e com tamanha lucidez. É uma alegria presidir esta cerimônia que, mais do que uma ratificação, Doutora Scynthia, Doutor André, é uma celebração. Celebramos duas trajetórias que se confundem com a própria história deste Tribunal e que simbolizam, de forma exemplar, a força, a competência e a humanidade da Magistratura da 15ª Região. A Desembargadora Scynthia Maria Sisti Tristão e o Desembargador André Augusto Ulpiano Rizzardo já tomaram posse formalmente, como dito pela Doutora Rita, em outubro, mas o ato de hoje carrega outro sentido: o de partilhar com toda a comunidade jurídica, com familiares e amigos, a alegria imensa institucional de recebê-los, agora em tom de festa, no colegiado desta Corte. É o gesto simbólico de acolher dois colegas cuja caminhada - marcada por coerência e compromisso - honra este Tribunal e a Magistratura brasileira. Doutora Scynthia, promovida pelo critério de antiguidade, é uma mulher de percurso longo, consistente e profundamente humano. Como sabem, nasceu em Curitiba e formou-se pela nossa querida Faculdade de Direito do Largo de São Francisco e ingressou na Magistratura do TRT-15 em 1993, quando o Tribunal ainda consolidava sua estrutura no interior paulista. Desde então, dedicou-se mais de três décadas à jurisdição, conduzindo com firmeza e sensibilidade diversas Varas do Trabalho. Em São José do Rio Preto, destacou-se pela coordenação do Juizado Especial da Infância e Adolescência - JEIA, foi aluna do professor Oris, já sabia do seu ofício inteirinho, espaço pioneiro de proteção e promoção dos direitos de crianças e adolescentes. Atuou como Juíza Convocada na Corte, contribuindo com equilíbrio nas deliberações colegiadas. Em cada etapa da carreira, deixou marcas de competência técnica, serenidade e dedicação. Sua presença tranquila e o olhar empático lembram a todos nós que a boa Justiça se faz com conhecimento e sensibilidade. E é por isso que hoje celebramos, junto com sua família e amigos, uma conquista que é fruto de uma vida inteira de trabalho e vocação. Promovido pelo critério de merecimento, o Desembargador André Rizzardo traz consigo uma





**PODER JUDICIÁRIO**  
**JUSTIÇA DO TRABALHO**  
**TRIBUNAL REGIONAL DO TRABALHO DA 15ª REGIÃO**  
**Secretaria-Geral Judiciária**

**Seção de Ações de Competência do Tribunal Pleno / Órgão Especial Administrativo**

história igualmente admirável. Campineiro de nascimento, formou-se em Direito no Largo São Francisco também, em 1992, e ingressou na magistratura do TRT-15 em 1996, só quatro anos depois. Desde então, percorreu diversas regiões por todo este grande Estado, como Titular das Varas do Trabalho de Andradina, Sorocaba e Campinas, conhecendo de perto a realidade de trabalhadores e empregadores paulistas. Seu perfil discreto e colaborativo o levou a exercer funções estratégicas na administração do Tribunal, além de ter estado convocado no segundo grau, desde 2004. Magistrado que sempre busca aprimorar a prestação jurisdicional com simplicidade, eficiência e espírito de colegialidade. A ascensão de ambos ao segundo grau é motivo de orgulho para todos nós desta Casa e permite vislumbrar o fortalecimento institucional do TRT da 15ª Região, que se renova e se expande para melhor servir à sociedade. Scynthia e André chegam em um momento histórico. Um tempo em que reafirmamos, com convicção, a missão da Justiça do Trabalho de proteger acima de tudo a dignidade da pessoa humana e promover o trabalho como valor essencial à cidadania e à paz social. Mas este momento é um momento de reconhecimento - Reconhecimento à dedicação pessoal de cada um de vocês, à coragem com que enfrentaram desafios, e ao compromisso constante com a ética e a excelência. - Reconhecimento, sobretudo, ao apoio daqueles que estão aqui, aos familiares, aqueles que nos bastidores, compartilham as alegrias e as ausências, compreendem o peso das responsabilidades e sustentam, com afeto, as jornadas silenciosas da Magistratura. É nesse alicerce invisível e essencial que se constroem carreiras sólidas e inspiradoras. O Tribunal que os recebe é o mesmo que os viu crescer e amadurecer, mas agora com novas perspectivas, desafios e uma mesma certeza: de que a experiência, o equilíbrio e a sensibilidade que os trouxeram até aqui continuarão a inspirar e fortalecer esta Casa. Que este novo caminho seja repleto de realizações, aprendizado e plenitude. Parabéns Desembargadora Scynthia, parabéns Desembargador André. Sejam muito felizes, sejam mais uma vez muito bem-vindos à esta Casa, que sempre foi de vocês. Muito obrigada.”

Finalmente, após os agradecimentos de praxe e uma salva de palmas aos Desembargadores empossados, nada mais havendo a tratar, foi encerrada a solenidade e, para constar, eu,



**PODER JUDICIÁRIO**  
**JUSTIÇA DO TRABALHO**  
**TRIBUNAL REGIONAL DO TRABALHO DA 15ª REGIÃO**  
**Secretaria-Geral Judiciária**  
**Seção de Ações de Competência do Tribunal Pleno / Órgão Especial Administrativo**

Secretário-Geral Judiciário, nos termos do artigo 195 do Regimento Interno, lavrei a presente Ata que, assinada pela Excelentíssima Desembargadora Presidente do Tribunal, será por mim subscrita.

**ANA PAULA PELLEGRINA LOCKMANN**  
**Desembargadora Presidente do Tribunal**

**Paulo Eduardo de Almeida**  
**Secretário-Geral Judiciário**